20 de maio, 2018

D. José Cordeiro sublinha a centralidade de Maria no mistério do Pentecostes



D. José Cordeiro sublinha a centralidade de Maria no mistério do Pentecostes

Bispo de Bragança-Miranda presidiu à Missa deste Domingo de Pentecostes e acompanhou a 66.ª peregrinação da Família Salesiana.

Na homilia, o prelado começou por lembrar que o Pentecostes “celebra a plenitude do mistério pascal, a revelação aos povos do mistério escondido, a união da diversidade de línguas na profissão duma só fé, a coragem, a santidade, a criatividade, a liberdade e a esperança”.

Ao salientar a importância do Pentecostes como momento constituinte da Igreja, D. José Cordeiro fez constatar a centralidade de Maria no mistério deste acontecimento, enquanto “Mãe de Jesus Cristo, Mãe dos Apóstolos e Mãe da Igreja”, ao citar o Papa Bento XVI sobre a sua presença no Recinto de Oração do Santuário de Fátima, em 2010, num momento que o Papa emérito descreveu “um renovado Pentecostes”.

“Sim, a Igreja contempla Maria na Ressurreição do Senhor, olhando-a como fonte de luz e de vida. A sua presença no Cenáculo, em firmeza na oração, expressa a sua expectativa pelo dom do Espírito na Igreja nascente. Aqui em Fátima, ou em qualquer lugar, não somos órfãos: ‘Temos Mãe!’”, disse D. José Cordeiro.

No dia em que se concluem os cinquenta dias da Páscoa, o bispo de Bragança-Miranda

dirigiu-se em particular aos que integravam a peregrinação da Família Salesiana, sob o tema “Com Maria até Jesus, Água viva”, referindo-se precisamente àquele que é “um dos símbolos mais significativos da ação do Espírito Santo no Baptismo” e “porta da fé pascal”: a água.

“A mesa da Liturgia é desafiante para os peregrinos na água e no fogo. No Ano em que a Família Salesiana tem como palavra inspiradora, a que Jesus dirigiu à mulher Samaritana, faz-nos bem contemplar a água viva que brota de Cristo crucificado, a água viva que jorra para a vida eterna”, disse D. José Cordeiro.

O prelado fez ainda referência à nota pastoral “Todos, tudo e sempre em Missão”, publicada hoje, através da qual a Conferência Episcopal anuncia o Ano Missionário em Portugal, a realizar entre outubro de 2018 a outubro de 2019, proposta que vai ao encontro do desafio do Papa Francisco para um Mês Missionário Extraordinário para toda a Igreja. “Este Ano Missionário desafia-nos no sonho de chegar a todos, a tudo e sempre em missão”, antecipou, a este propósito, o bispo de Bragança-Miranda.

Ao terminar, o D. José Cordeiro lembrou, nas palavras de São João Bosco, fundador dos Salesianos, o papel de Maria enquanto auxiliadora, e deu graças pelo Pentecostes e por Fátima.

No final da celebração, o reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas, comunicou aos peregrinos presentes no Recinto a nomeação de D. António Marto como cardeal, anunciada esta manhã, pelo Papa no Vaticano.

“Este é, sem dúvida, motivo de alegria, mas é também um desafio e um convite a rezar por D. António Marto, para que Senhor o acompanhe em todos os trabalhos pastorais”, disse o reitor do Santuário.

No início da celebração, o Vice-reitor do Santuário lembrou os peregrinos a pé que foram atropelados durante a madrugada, a poucos quilómetros da Cova da Iria. O padre Vítor Coutinho recordou em particular a vítima mortal deste acidente e os seus familiares.

Para além da Família Salesiana, que participou na Missa deste domingo e na recitação do Rosário e Procissão das Velas, na noite de ontem, inscreveram-se para esta peregrinação grupos vindos: de Santa Luzia, diocese do Algarve; da paróquia de Belazaima do Chão, Aveiro; de Sequeiró, Santo Tirso; de Moucos de Córdoba, também de Santo Tirso; da paróquia de Galegos, São Martinho; das paróquias de São Mamede e Turcifal, do Porto, da paróquia de Cristelos, Lousada; da paróquia de Romariz, Santa Maria da Feira; dos Carvalhos, da paróquia de São Pedro do Pedroso; do Lar de Pessoas Portadoras de Deficiência, do Porto; da paróquia da Campanhã, do Porto, das paróquias de Malta, Vilar e Cardosos, também do Porto; de Melgaço, de Viana do Castelo e ainda a paróquia de Reguengos de Monzaraz.

Fizeram-se anunciar, também, um grupo: do Corpo Nacional de Escutas de Vizela, Braga; dos Ciclo-peregrinos de Braga; da pastoral familiar da diocese de Braga; da catequese de Pomares, de Arganil; da liturgia de São Teotónio da igreja de Santa Cruz, Coimbra ; da Associação Recreativa de Sou da Rua, de Entre-os-Rios ; da Confraria do

Senhor Jesus da Boa Vista; e um grupo dos Aposentados da Polícia de Segurança Pública, de Viana do Castelo

Do estrangeiro, estiveram presentes: quatro grupos da Espanha; um de Itália; outro da Alemanha; um grupo da China e dois grupos dos Estados Unidos da América.

---

www.fatima.pt/pt/news/d-jose-cordeiro-sublinha-a-centralidade-de-maria-no-misterio-do-pentecostes